

i Kopi av Informasjon

Eksamen består av 18 oppgaver. Alle oppgavene må besvares.

Det er autolagring hvert 15. sekund. Du kan når som helst navigere mellom de ulike oppgavene, men hver oppgave må besvares under riktig oppgavenummer.

Dersom du har tekniske problemer med Inspira eller har andre spørsmål, ring 22 84 10 70 eller 22 856933.

Dersom du har faglige spørsmål, send epost til faglærer: d.s.m.santos@ilos.uio.no (KUN de 2 første timene av eksamen).

Lykke til!

NB:Oppgavesettet benytter tilfeldig trekk av oppgaver.

1 Kopi av Tema do texto

Leia o texto seguinte, e responda às perguntas:

1) Qual é o tema do texto?

Escreva a sua resposta aqui

Format | **B** | *I* | U | x_2 | x^2 | I_x |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |



Words: 0

Maks poeng: 2

2 Kopi av Explicar

2) O que é o dilema do prisioneiro?

Escreva a sua resposta aqui

Format | **B** | *I* | U | x_2 | x^2 | I_x |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |



Words: 0

Maks poeng: 2

3 Kopi av Leitores

3) Na sua opinião, quais são os leitores deste tipo de texto?

Escreva a sua resposta aqui.

Format | **B** | *I* | U | x_2 | x^2 | I_x |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |



Words: 0

Maks poeng: 1

4 Kopi av Simplificação

4) Quais são as simplificações feitas no exemplo do carro e da droga? Discuta outros fatores que poderiam tornar o dilema mais complicado.

Escreva a sua resposta aqui.

Format | **B** | *I* | U | x_2 | x^2 | \int_x |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |



Words: 0

Maks poeng: 2

5 Kopi av Opinião

5) Acha que os métodos matemáticos podem ajudar a compreender a História ou a Ética?
Justifique a sua opinião pessoal.

Escreva a sua resposta aqui:

Format | **B** | *I* | U | x_2 | x^2 | I_x |  |  |  |  |  |  |  | Ω |  |  | Σ |



Words: 0

Maks poeng: 2

6 Kopi av Infinitivos

1) Identifique os infinitivos pessoais no texto. Indique qual o sujeito de cada um.

Escreva a sua resposta aqui.

Format | **B** | *I* | U | x_2 | x^2 | I_x |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |



Words: 0

Maks poeng: 2

7 Kopi av Gerúndio

2) Identifique os gerúndios no texto, e indique a que verbo correspondem.

Escreva a sua resposta aqui.

Format | **B** | *I* | U | x_2 | x^2 | I_x |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

Words: 0

Maks poeng: 2

8 Kopi av Aspetualizadores

3) Identifique os aspetualizadores no texto.

Escreva a sua resposta aqui.

Format ▼ | **B** | *I* | U | x_2 | x^2 | I_x |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |



Words: 0

Maks poeng: 1

9 Kopi av Conjuntivo/subjuntivo

4) Identifique os casos de futuro de subjuntivo/conjuntivo no texto.

Escreva a sua resposta aqui.

Format | **B** | *I* | U | x_2 | x^2 | I_x |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |



Words: 0

Maks poeng: 2

10 Kopi av Discurso direto

5) Transforme o discurso direto do agente da polícia em discurso indireto.

Escreva a sua resposta aqui.

Format | **B** | *I* | U | x_2 | x^2 | I_x |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

Σ |  |

Words: 0

Maks poeng: 3

11 Kopi av Dilema

Escreva uma redação de cerca de 100 palavras sobre um dilema. Pode ter sido algo que experimentou na sua vida, ou algo que tenha lido ou ouvido falar.

Skriv ditt svar her...

Maks poeng: 10

12 Kopi av Tempos verbais

1) Insira a forma correta do verbo:

1. Nos últimos tempos não o Pedro. (ver)

2. Não é possível eles tão tarde. (chegar)

3. Se ele o que eu sei, não fazia isto. (saber)

4. Quando ele , dou-lhe um presente. (vir)

5. Quando ela eu fiquei muito contente. (vir)

6. Ele disse que não de nada. (saber)

7. Amanhã eu uma festa. (dar)

8. Nós com ela agora é impossível. (falar)

Maks poeng: 8

13 Kopi av Subjuntivo/conjuntivou ou não

2) Coloque a forma verbal correta:

1. Ele talvez não hoje. (vir)2. Oxalá o João vir! (poder)3. Nós talvez hoje em casa. (ficar)4. Espero que vocês deste filme. (gostar)5. Embora ele doente, ainda consegue ser o melhor da classe.
(estar)6. Se eu a lotaria, compraria uma casa na praia. (ganhar)7. Não medroso, não vai custar nada! (ser)8. É provável que ele de casa. (sair)9. Nós nunca assim. (fazer)

Maks poeng: 9

14 Kopi av Conjunção de advérbios

3) Coloque os dois advérbios em conjunto

1. O candidato natural é aquele que é
lembrado por seus líderes, quando se trata de discutir a sucessão presidencial. (automático, espontâneo)
2. A encenação foi coreografada.
(lento, exaustivo)
3. O Mercosul contribui para viabilizar
a agenda de modernização brasileira. (interno, externo)
4. É um poema que fala da morte de
uma velha tia. (terno, doloroso).
5. Os refugiados que chegaram a Portugal logo a seguir à tomada do poder por Hitler
relacionaram-se com os portugueses.
(cultural, político)

Maks poeng: 5

15 Kopi av Quantificadores

4) Insira o quantificador apropriado:

1. Moscovo fez para brilhar na organização.
2. O Reino Unido não deu às suas colónias.
3. As técnicas de teletrabalho ultrapassaram, nos últimos tempos,
 o que se podia imaginar.
4. Esta semana veio às aulas.
5. Não vi na cantina.
6. Eles não leram notícia sobre o rei.
7. Encontramos amigos na rua ontem.

Maks poeng: 7

16 Kopi av Perfeito ou imperfeito?

Quando a conheci, ela aulas em Belém do Pará. (dar)

Maks poeng: 1

17 Kopi av Perfeito ou imperfeito?

Em 1939 a guerra. (começar)

Maks poeng: 1

18 Kopi av Perfeito ou imperfeito?

Antigamente os meus pais não de avião. (andar)

Maks poeng: 1

19 Kopi av Perfeito ou imperfeito?

Ontem eu vários livros. (comprar)

Maks poeng: 1

20 Kopi av Perfeito ou imperfeito?

Quando era pequeno o meu pai de bolos. (gostar)

Maks poeng: 1

21 Kopi av Perfeito ou imperfeito?

O povo o seu presidente o ano passado. (eleger)

Maks poeng: 1

22 Kopi av Perfeito ou imperfeito?

Quando encontrei o Jaime, amor à primeira vista. (ser)

Maks poeng: 1

23 Kopi av Perfeito ou imperfeito?

Quando conheceu o meu pai a minha mãe professora. (ser)

Maks poeng: 1

24 Kopi av Perfeito ou imperfeito?

Eu em casa quando ele chegou. (estar)

Maks poeng: 1

25 Kopi av Perfeito ou imperfeito?

Ela enquanto ouvia música. (cantar)

Maks poeng: 1

Question 1
Attached



A evolução da cooperação

Eu e um cúmplice roubámos um carro e usámo-lo para traficar droga. Fomos apanhados pela polícia e estamos presos, sem possibilidade de comunicação. A versão que apresentámos foi que tínhamos roubado o carro mas que a droga devia ser do dono.

A certa altura um agente entra na minha cela. «(...) O senhor tem duas escolhas: ou denuncia o seu amigo, dizendo que a droga era dele, ou mantém a versão de que não sabiam nada sobre a droga. (...) Se denunciar o seu cúmplice e ele mantiver a versão, o senhor fica livre e ele apanha cinco anos de cadeia. Se acontecer o oposto, é o senhor quem apanha cinco anos e ele sai livre. Se ambos mantiverem a versão, (...) cada um apanha um ano de cadeia por roubar o carro.»

Perante esta situação, o que devo fazer? Supondo que o meu interesse é puramente egoísta, isto é, que quero minimizar o meu tempo na cadeia e não quero saber o que acontece ao meu cúmplice de ocasião, qual deve ser a minha decisão: cooperar, mantendo a versão inicial, ou denunciar?

(...) Esta situação é conhecida como o Dilema do prisioneiro, e é hoje um clássico de Teoria de Jogos (...) aplicada às Ciências Sociais, Políticas, à Economia e à Biologia (...) que serve de modelo para uma enorme quantidade de interações de diferentes naturezas.

(...) Consideremos agora o seguinte, tal como o fez o cientista político americano Robert Axelrod nos anos 80. Suponhamos que dois jogadores, em vez de jogarem o Dilema do Prisioneiro uma única vez, o vão jogar um número grande, mas indeterminado, de vezes. O que irá acontecer?

(...) Para surpresa geral, o vencedor foi de muito longe um programa submetido pelo psicólogo Anatol Rapoport. Esse programa (...) seguia uma estratégia simplicíssima: começava por cooperar, e em cada jogada fazia aquilo que o seu parceiro tinha feito na jogada anterior.

(...) Os resultados de Axelrod revelam um fenómeno insuspeitado de importância extraordinária: numa população de elementos egoístas, isto é, preocupados apenas com o interesse próprio, pode ser individualmente vantajoso para todos dar início a comportamentos cooperativos, sem fazer intervir qualquer autoridade central reguladora. (...)

In: Jorge Buescu, *Da Falsificação de Euros aos Pequenos Mundos: Novas Crónicas das Fronteiras da Ciência*, Gradiva, 3.ª edição 2005, pp. 65-72 (excertos).